

Percepção dos Concluintes sobre a Pós-Graduação: Uma Análise na Universidade Federal da Paraíba

Mayara Monteiro Gomes¹
Universidade Federal da Paraíba
mayara.by@hotmail.com

Vera Lucia Cruz
Universidade Potiguar (UnP)
veralc22@hotmail.com

Ramon Rodrigues dos Santos
Universidade Federal da Paraíba
ramonrdgs@gmail.com

Sabrina Costa Silva
Universidade Federal da Paraíba
sccountabil.123@gmail.com

RESUMO

O presente estudo teve como objetivo investigar a percepção dos concluintes da graduação, de alguns cursos do CCSA da UFPB, em relação à pós-graduação. O estudo foi realizado com concluintes dos cursos de Administração, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis e Economia da UFPB. A pesquisa foi classificada como descritiva, de levantamento e bibliográfica. Recorreu-se a um questionário semiestruturado, com perguntas fechadas e abertas, a fim de se obter as informações necessárias para a condução do estudo. Foram obtidos um total de 97 que se propuseram a responder a pesquisa. As informações coletadas foram tratadas e trabalhadas em planilhas eletrônicas a fim de se chegar aos objetivos do estudo. Com base nos achados da pesquisa concluiu que os respondentes estão dispostos a fazer uma pós-graduação, no entanto, é evidenciado o desejo de iniciar a carreira profissional visando também ganhar dinheiro, apesar do programa de administração, economia e ciências contábeis terem a modalidade acadêmica, a maioria pretende fazer a modalidade profissional. Com base nos resultados, a pesquisa propõe que sejam realizados workshops, palestras, apresentações do programa e incentivos no início dos primeiros períodos, para que haja um aprofundamento dos tipos de pós-graduação existentes nas Universidades.

Palavras-chave: Pós-graduação. Concluintes de graduação. Percepção dos Concluintes.

Data do recebimento do artigo: 13/05/2017

Data do aceite de publicação: 01/06/2017

¹ Autor para correspondência: Universidade Federal da Paraíba, Cidade Universitária, s/n - Castelo Branco III, João Pessoa - PB, 58051-900.

1 INTRODUÇÃO

A educação continuada está implantada gradativamente na vida profissional, buscando desenvolver habilidades compatíveis com a área de atuação dos profissionais e tornando as empresas mais competitivas (Scarpin; Domingues & Scarpin, 2010). Aqueles que possuem uma pós-graduação geralmente são vistos como profissionais que procuram buscar qualificação profissional e conseqüentemente, esse diferencial pode gerar melhores oportunidades no mercado de trabalho. Esses cursos qualificam o graduado oferecendo a oportunidade de continuar seus estudos e se especializar em uma área de sua preferência.

Caso opte por fazer uma pós-graduação, caberá ao graduado escolher entre algumas opções de acordo com o rumo que pretenderá seguir na sua profissão. Existem duas modalidades no Brasil, a *stricto sensu* e a *lato sensu*. O sentido amplo do estudo o *lato sensu* corresponde à especialização ou *Master Business Administration* (MBA) que no Brasil está relacionado ao Mestrado em Administração de Negócios onde “sua meta é o domínio científico e técnico de uma certa e limitada área do saber ou da profissão, para formar o profissional especializado” Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES, 2014).

Já o estudo restrito o *stricto sensu* corresponde ao mestrado e doutorado, sendo definida pela CAPES (2014) como “o ciclo de cursos regulares em segmento à graduação [...], visando desenvolver e aprofundar a formação adquirida no âmbito da graduação e conduzindo à obtenção de grau acadêmico”. Com base no exposto, esta pesquisa propõe-se a evidenciar junto aos discentes na graduação, qual sua percepção em relação à pós-graduação e os fatores que são impeditivos ou que de alguma forma o impulsionaram a sua opção por cursar, buscando também analisar os aspectos sobre a importância, preferência e perfil dos concluintes. Para alcançar este objetivo, buscou-se identificar quais são os principais fatores que influenciam na decisão de cursar uma pós-graduação, analisar a importância da pós-graduação para os concluintes, mostrar a preferência entre os tipos de cursos (*Lato Sensu* e *Scricto sensu*), além de apresentar o perfil dos estudantes que pretendem cursar uma pós-graduação.

O aumento da demanda de cursos universitários no país gerou entre outros aspectos a necessidade por parte dos discentes em continuar os estudos através de uma pós-

graduação, tendo em vista que o mercado de trabalho passou ao longo do tempo a exigir mais escolaridade dos funcionários que costumam contratar, dessa forma, o estudo após a graduação apresenta-se como um diferencial que pode ajudar a melhorar sua qualificação e conseqüentemente galgar melhores colocações no mercado de trabalho.

Deste modo, evidencia-se a necessidade de estudar o interesse dos alunos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba, tendo em vista o crescimento das possibilidades de ingressar em uma pós-graduação dentro da própria instituição e a necessidade de conhecimento exigida pelo mercado profissional ou acadêmico.

Este trabalho foi motivado pelo crescimento de oportunidades em pós-graduação no Estado e conseqüentemente identificar o interesse dos discentes em ingressar nessas oportunidades que já existiam e as que foram criadas. O objetivo geral deste estudo foi evidenciar a percepção dos concluintes da graduação, de alguns cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas (CCSA) da UFPB, em relação à pós-graduação. Como objetivos específicos, buscou identificar quais são os principais fatores que influenciam na decisão de cursar uma pós-graduação; analisar a importância da pós-graduação para os concluintes e mostrar a preferência entre os tipos de cursos (*Lato Sensu e Stricto sensu*).

A pesquisa pretende colaborar para o aprofundamento de estudos sobre as motivações dos alunos para continuar buscando informações para seu aperfeiçoamento pessoal e profissional ao mesmo tempo objetiva, através dos resultados, subsidiar e apoiar outras investigações e projetos relacionados com o estudo, visando também contribuir para academia, professores, alunos, entre outros.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 PÓS-GRADUAÇÃO NO BRASIL

No Brasil, a pós-graduação teve início no ano de 1960, quando foi criado o mestrado em educação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro (PUC-Rio), em 1966. Seu desenvolvimento ocorreu, de fato, nos anos de 1970, quando o governo criou o

Sistema Nacional de Pós-Graduação, a efetiva produção de teses e dissertações se iniciou somente em 1973. (Santos & Azevedo, 2009)

Já para a visão de Martinelli (2000), a pós-graduação no Brasil foi implantada em 1965, mediante o Parecer nº 977 do extinto Conselho Federal de Educação do Ministério da educação. A partir desse momento, houve um grande interesse em promover o desenvolvimento da pós-graduação, especialmente em nível federal, com a distribuição de recursos financeiros e humanos para este setor, uma vez que se tornava notório que o ensino de graduação era insuficiente para atender as necessidades de profissionais qualificados que o sistema econômico englobava. Avelino, Cunha e Nascimento (2013) descrevem que, “Esse parecer definiu e fixou as características da pós-graduação, bem como tratou de sua origem histórica e distinguiu a pós-graduação lato sensu da stricto sensu” (p. 3).

Com efeito do interesse no desenvolvimento dessa pós-graduação Morosini e Souza (2009) apresentam que:

A década de 90 é caracterizada pela expansão e regulação do sistema de educação superior. A Lei nº 9.394/96, Diretrizes e Bases da Educação Nacional, possibilita além da expansão do sistema, a privatização, a diversificação institucional e curricular; a revogação da universidade como modelo; a dissociação das funções universitárias de ensino, pesquisa e extensão; a flexibilização e a Educação a Distância. (p. 128)

Evidenciando de outra forma que a lei nº 9.394/96 apresenta como característica da modalidade de ensino de Educação Superior os cursos sequenciais, de graduação, de pós-graduação e de extensão visando possibilitar o acesso ao conhecimento através do aumento de possibilidades e formas de educação.

Com essa expansão verificou-se também a necessidade de evidenciar a qualidade dos cursos que são ofertados pelas universidades, uma vez que o aumento da qualidade da pós-graduação no Brasil deve-se à parceria entre Capes, CNPq e a comunidade científica. Capes e CNPq que são agências governamentais criadas em 1951 que têm função central no sistema de pós-graduação (Dantas, 2004). Ainda segundo Dantas (2004):

O CNPq, aproveitando a capacidade instalada dos cursos de pós-graduação e como alternativa à criação de institutos próprios de pesquisa. [...] A Capes, atuando por excelência na promoção do

desenvolvimento da pós-graduação nacional e formação de pessoal de alto nível. (p. 163)

No que se refere à subdivisão dos cursos de pós-graduação, ressalta-se os seguintes níveis: a especialização, com cursos com objetivos técnicos específicos, de curta duração e para o mercado de trabalho, os programas de MBA (Martinelli 2002). O mestrado profissional se destina ao mercado de trabalho, priorizando a prática. O mestrado acadêmico capacita o discente para carreira docente, e para adquirir o grau de mestre, é necessário apresentar e defender uma dissertação. O mestrado acadêmico necessita de credenciamento feito pelo Ministério da Educação. Geralmente, tem um período de dois anos, no qual o aluno apresenta e defende uma dissertação para adquirir a titulação e por fim, o doutorado, também direcionado aos que optam pela carreira acadêmica, devendo ser credenciado pelo Ministério da Educação.

Essas quatro ramificações de cursos de pós-graduação gera para os profissionais a oportunidade de aprofundar seus estudos e conseqüentemente se especializar em determinada área de interesse.

2.2 PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ÁREAS AFINS

A Lei 6.404/76 com suas alterações aumentou a necessidade de aprofundar os conhecimentos dos profissionais da contabilidade. E mais adiante, a promulgação da Lei 11.638/07, e posteriores alterações deram início a convergência da contabilidade do Brasil com as Normas Internacionais de Contabilidade (IFRS). Essas mudanças no cenário contábil impulsionaram a exigência de profissionais mais especializados e com atribuições até então não peculiares na área, com isso vem à necessidade de aumentar seus conhecimentos, dessa forma a pós-graduação pode apresentar-se como uma opção de aprendizagem.

A pós-graduação pode apresentar-se também, como uma forma de suprir deficiências, a exemplo da falta de conhecimento prático, principalmente relacionados a assuntos técnicos e específicos, como é o caso de perícia contábil, contabilidade governamental, auditoria, entre outros; e a falta de conhecimento social e político, afetando discussões ligadas aos problemas do país (Andere & Araújo 2008). Tais discursões apresentam a relevância do aperfeiçoamento e treinamento do professor, que pode ser obtido por meio

de experiências no mercado, pesquisas, investigação e, principalmente, através dos cursos de pós-graduação, essa necessidade pode ter influenciado certo crescimento dos cursos.

Em 2006 foi criada a Associação Nacional de Programas de Pós-Graduação em Ciências Contábeis – ANPCONT tem por objetivo atuar na área de educação, congregando e representando as instituições brasileiras que mantêm cursos de mestrado e/ou doutorado em Ciências Contábeis (ANPCONT, 2015). Esta associação ajudar o processo de desenvolvimento dos programas de pós-graduação *stricto sensu* em Ciências Contábeis que estão pelo Brasil inteiro.

No campo das ciências administrativas, a Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração - ANPAD desenvolve estudo sobre ensino, pesquisa e produção de conhecimento dessa área e afins no Brasil, reunindo programas de pós-graduação *stricto sensu*. Foi criada em 1976 e, agrupa mais de 60 programas associados em uma comunidade internacionalmente conhecida (ANPAD, 2015). Por fim, a Associação Nacional dos Centros de pós-graduação em Economia – ANPEC é quem desenvolve esse tipo de trabalho voltado para as ciências econômicas, acumula atualmente 27 centros de excelência acadêmica distribuídos pelo Brasil. (ANPEC, 2015)

2.3 ESTUDOS CORRELATOS

Algumas pesquisas sobre o assunto realizadas no Brasil são apresentadas a seguir, com intuito de expor as óticas de estudo sobre pós-graduação. Os estudos de Carvalho, Amicci, Andrade e Katz (2003) e Leite Filho e Rodriguez (2005) evidenciaram a importância dos cursos de pós graduação na visão dos discentes pesquisados indicando a intenção de continuidade dos estudos, posteriormente a formatura. Acredita-se que a visão dos alunos esteja sendo despertada para o desenvolvimento mais profundo de seus estudos, entretanto a academia não aparece como a opção mais atrativa.

Frezatti e Kassai (2003) estudaram o impacto de um programa de pós-graduação *lato sensu* na evolução profissional de seus egressos, contudo, observaram que 58% dos egressos tiveram evolução profissional na carreira e 66% avaliaram como positivo o curso. Por outro lado, Andere e Araújo (2008) analisaram os aspectos da formação do professor do ensino superior de Ciências Contábeis sob a ótica dos cursos de pós-graduação, e constataram que a pós-graduação *stricto sensu* está direcionada,

primeiramente, para a formação de pesquisadores com conhecimentos teóricos e específicos da área contábil, voltados para a pesquisa científica. Com isso, observa-se que as questões relacionadas ao ensino e pesquisa são constantemente analisadas em conjunto, visto que são atividades que fazem parte de um mesmo contexto acadêmico.

Na pesquisa realizada por Avelino, Cunha e Nascimento (2013) que teve como objetivo geral identificar as percepções e motivações de estudantes de graduação em Ciências Contábeis em relação a cursar ou não uma pós-graduação. Os resultados demonstraram uma clara percepção dos respondentes em relação à importância dos cursos de pós-graduação e revelou o fato de que a graduação não satisfaz plenamente os requisitos do mercado evidenciando ainda que os alunos acreditam que as melhores alternativas de pós-graduação são os cursos *lato sensu*

Pela ótica dos gestores Miranda, Peter, Machado e Meneses (2013) investigaram as percepções dos gestores das organizações financiadoras acerca do investimento realizado na qualificação de seus colaboradores no mestrado profissional. Os achados do estudo evidenciam que as opiniões dos gestores enfatizam que o mestrado proporciona um ambiente favorável ao desenvolvimento da organização e de seus colaboradores, contribuindo para crescimento tanto seu quanto da organização.

Diante do exposto, nota-se que a pós-graduação é vista de um modo geral como um benefício, sua importância é destacada principalmente para um futuro crescimento profissional. Observa-se que conforme as pesquisas apresentadas que se faz necessário mais incentivo para o discente inserir-se profissionalmente no ambiente acadêmico.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A população desse estudo foi composta pelos concluintes de alguns cursos do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal da Paraíba vinculados aos cursos de Administração, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis e Economia, pois acredita-se que são os indivíduos que podem ser considerados candidatos a fazer uma pós-graduação por preencherem o requisito de possuir o diploma ao término do curso, e, a amostra constituiu-se pelo número de respondentes do questionário aplicado nessa população.

O estudo delimitou-se a Universidade Federal da Paraíba, tendo como amostra os alunos do penúltimo e último período/ano dos cursos de Administração, Ciências Atuariais, Ciências Contábeis e Economia da UFPB, tendo em vista a possibilidade de opção de pós-graduação dentro do centro que os alunos já cursam a graduação. Os questionários foram aplicados nas salas de aula no mês de maio de 2015, realizado pelos próprios pesquisadores.

No decorrer da aplicação dos questionários, adveio um fator que influenciou a parte quantitativa da amostra, estimulado pelo fato dos alunos do curso de Administração estarem em um evento, e posteriormente, a UFPB entrar em greve, o que resultou em uma quantidade menor de respondentes, diminuindo assim a amostra da pesquisa. Conforme destaca a Tabela 1, observa-se que a maior parte do público em termos de quantidade foi do curso de Ciências Contábeis, representando 59 respondentes.

Tabela 1 - Amostra da Pesquisa

Cursos	População		Amostra	
	Quantidade	%	Quantidade	%
Administração	89	40,27	14	15,73
Economia	12	5,43	10	83,33
C. Contábeis	104	47,06	59	56,73
C. Atuariais	16	7,24	14	87,50
Total	221	100,00	97	43,89

Em relação a coleta de dados, foram aplicados questionários com perguntas voltadas para atender os objetivos da pesquisa, direcionada aos concluintes de alguns cursos do CCSA da UFPB. Entretanto, foi feito um pré-teste, aplicando o questionário a cinco discentes para corrigir quaisquer distorções nas perguntas que constavam na pesquisa.

O questionário da pesquisa apresentou-se em duas partes, a primeira, voltada para o perfil do pesquisado trazendo, inicialmente, dez perguntas fechadas, na qual se indagava informações relacionadas ao gênero, faixa etária, curso, em que área atua/atuou profissionalmente, natureza da organização onde estagia/trabalha, se participa/participou de algum Projeto de extensão e/ou de pesquisa, se pretende cursar uma pós-graduação, que tipo e em qual área teria interesse em fazer.

E a segunda, trouxe 27 assertivas nas quais os respondentes deviam posicionar sua opinião numa escala de *Likert* de 5 pontos que tinha como opções se ele Discorda Totalmente, Discorda Parcialmente, Nem Concordo, nem Discordo, Concordo Parcialmente, Concordo Totalmente. Estas assertivas giravam em torno de assuntos ligados ao interesse e motivos de se fazer ou não uma pós-graduação, tipos, prazos, aspectos financeiros relacionados a esses tipos de cursos.

A análise da pesquisa foi feita através de dados obtidos nas respostas dos questionários. Os dados foram analisados mediante auxílio de planilha eletrônica, aos quais se constituiu as tabelas e quadros da pesquisa. Com a finalidade de apresentar percepção dos concluintes da graduação, de alguns cursos do CCSA da UFPB, em relação a pós-graduação.

Em relação as etapas da pesquisa, inicialmente, por meio de pesquisas relacionadas à área de ensino e pesquisa em contabilidade, seja através de artigos, periódicos, ou ainda, discursões em reunião com a docente orientadora, foi despertado o interesse no campo da pós-graduação. Após explanar algumas informações realizando um levantamento bibliográfico, ficou definido o tema da pesquisa e, posteriormente, problema com seus objetivos. Some-se a isto, a amostra escolhida como concluintes de alguns cursos do CCSA da UFPB.

Assim, foi feita para o projeto de pesquisa uma breve introdução, o problema de pesquisa e os objetivos conforme já foi citado, a justificativa do estudo, uma parte dos três tópicos do referencial, a definição acerca da tipologia de pesquisa, como seria a coleta de dados tendo um pré-teste do questionário para ser usado como base para possíveis distorções nas perguntas e, por fim, o tratamento de dados que apresentava como seriam analisados os dados obtidos nas respostas do questionário.

Após concluir o projeto de pesquisa, iniciou-se a aplicação de questionário, que se deu em torno de uma semana, visto que, a ameaça de greve na instituição era latente em maio de 2015. Com os questionários aplicados de forma presencial nas salas de aula, procedeu-se com a contagem e em seguida a tabulação dos dados em planilhas eletrônicas.

A última etapa consistiu na análise dos dados coletados pelo questionário, onde utilizou-se de planilhas eletrônicas, e por meio desta, foram criadas tabelas e quadros, com a intenção de obter uma análise mais completa do estudo, logo após análise dos dados, pôde-se concluir o estudo, apresentado suas limitações e possíveis sugestões de pesquisa.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

4.1 PERFIL DOS RESPONDENTES

A primeira parte foi considerado o perfil dos entrevistados. Participaram da presente pesquisa um total de 97 (noventa e sete) alunos, sendo que 54,6% do gênero masculino. Conforme a Tabela 2, quanto à faixa etária, nota-se a predominância de 59,8% dos respondentes com idades entre 22 e 30 anos e apenas 5,2% com idade acima de 30 anos, apesar de terem apresentados índices baixos, foi identificado alunos em diversas idades.

Tabela 2 - Perfil dos entrevistados

Característica	Descrição	Frequência	Percentual	Total (em %)
Gênero	Homem	53	54,6	54,6
	Mulher	44	45,4	100
Faixa Etária	Até 21 anos	34	35,1	35,1
	De 22 a 30 anos	58	59,8	94,8
	Acima de 30 anos	5	5,2	100
Curso	Administração	14	14,4	14,4
	Economia	10	10,3	24,7
	Ciências Contábeis	59	60,8	85,6

	Ciências Atuariais	14	14,4	100
	Não	20	20,6	20,6
	Sim, como estagiário na área	37	38,1	58,8
Atua/Atuou Profissionalmente	Sim, como estagiário, mas não na área	10	10,3	69,1
	Sim, como empregado na área	18	18,6	87,6
	Sim, como empregado, mas não na área	12	12,4	100
Natureza da organização	Órgão Público	27	27,6	27,6
	Empresa Privada	20	20,6	60,3
	Escritório de Contabilidade	26	26,8	93,6
	Outros	5	5,2	80,2
	Não respondeu	19	19,6	100

Verifica-se que 20,6% dos pesquisados nunca atuou profissionalmente, por outro lado, o restante já atuou como estagiário ou empregado em uma organização, estando de alguma forma inseridos no mercado de trabalho. Em relação à natureza da organização, destaca-se Órgãos Públicos com 27,6%, seguido dos Escritórios de contabilidade com 26,8% dos respondentes. Logo após, os resultados alcançados referentes ao perfil acadêmico dos respondentes podem ser verificados na Tabela 3.

Tabela 3 - Perfil acadêmico

Característica	Descrição	Frequência	Percentual (%)	Total (em %)
Participação em Projeto de extensão	Sim	25	25,8	25,8
	Não	70	72,2	98
	Não respondeu	2	2,1	100

Percepção dos Concluintes sobre a Pós-Graduação: Uma Análise na Universidade Federal da Paraíba

Participação em Projeto de pesquisa	em Sim	9	9,3	9,3
	de Não	88	90,7	100
Pretende cursar Pós-graduação	Sim	80	82,5	82,5
	Não	17	17,5	100
Tipo de Pós-graduação que pretende fazer	Especialização	35	36,1	36,1
	Mestrado Profissional	31	32	68,1
	Mestrado Acadêmico	11	11,3	79,4
	Doutorado	3	3,1	82,5
	Não respondeu	17	17,5	100
Área de interesse da Pós-graduação	Administração	14	14,4	14,4
	Economia	9	9,3	23,7
	Ciências Contábeis	41	42,3	66
	Ciências Atuariais	11	11,3	77,3
	Outra	5	5,2	82,5
	Não respondeu	17	17,5	100

Segundo os dados da Tabela 3, observa-se que apenas 25,8% tiveram participação em projeto de extensão e 9,3% participaram de projeto de pesquisa resultando, o que aponta pouca preparação acadêmica para ingressar no Mestrado Acadêmico e Doutorado, no entanto, 82,5% dos respondentes esboçaram interesse em cursar uma pós-graduação, fato positivo para os programas de pós-graduação oferecidos.

Quando perguntado sobre o tipo de pós-graduação, destaca-se como maior percentual a Especialização com 36,1% dos respondentes, seguido de 32% que preferem o Mestrado profissional, 11,3% o mestrado acadêmico, e apenas 3,1% pretendem chegar a cursar o

Doutorado. A área de interesse da pós-graduação que se destacou foi a de ciências contábeis com 42,3%, esse percentual está diretamente ligado à quantidade de respondentes da amostra, tendo em vista que a maioria dos respondentes foi do curso de ciências contábeis.

Com base nos dados dos respondentes, o perfil do entrevistado apresenta-se, em sua maioria como, do gênero masculino, tem entre 22 e 30 anos de idade, já estagiou em empresa pública, entretanto, não participou de projeto de extensão nem projeto de pesquisa na instituição. Tem a intenção cursar pós-graduação do tipo especialização e área que se destaca é a de Ciências Contábeis.

4.2 PERCEPÇÃO DOS CONCLUINTE SOBRE A PÓS-GRADUAÇÃO

Na segunda parte da pesquisa buscou-se levantar a percepção dos concluintes sobre a pós-graduação com o intuito de identificar o seu interesse em fazê-la, os motivos que levam a cursar, o tipo de pós-graduação que pretende ingressar, em que fase de sua vida ele pretende realizar esse tipo de estudo, os aspectos financeiros relacionados a pós-graduação e a pesquisa buscou apresentar o motivo pelo qual ele não pretende cursar uma pós-graduação, os resultados estão dispostos no Quadro 1.

Quadro 1 - Interesse em fazer Pós-Graduação

Assertiva	a	b	c	d	e	f
Hoje o mais importante para mim é iniciar minha carreira profissional e ganhar dinheiro.	3,1 %	4,1%	27,8 %	37,1 %	26,8 %	1,0 %
Só voltarei a estudar se for obrigado a fazê-lo.	60,8 %	20,6 %	10,3 %	4,1%	3,1%	1,0 %
Ainda não parei para pensar na importância de um curso de pós-graduação na minha vida.	42,3 %	28,9 %	15,5 %	6,2%	6,2%	1,0 %

Percepção dos Concluintes sobre a Pós-Graduação: Uma Análise na Universidade Federal da Paraíba

Um curso de pós-graduação exige grandes sacrifícios pessoais.	3,1%	18,6%	27,8%	34,0%	15,5%	1,0%
Estou decidido a fazer um curso de pós-graduação.	6,2%	7,2%	27,8%	36,1%	21,6%	1,0%

Legenda: (a) discorda totalmente; (b) discorda; (c) nem concordo nem discordo; (d) concorda; (e) concorda totalmente e (f) Não responderam.

Com base nos resultados do Quadro 2 identificou-se que, com relação a fazer uma pós-graduação 63,90% concordam ou concordam totalmente que estão mais preocupados em iniciar a carreira profissional e ganhar dinheiro, tendo em vista o perfil do curso e a escolha pelo mesmo está em alguns momentos relacionados a atividade profissional.

No que se refere a voltar a estudar eles apontam que estão dispostos a continuarem os estudos tendo em vista que 71,20% discordam totalmente ou discordam que só voltam a estudar se forem obrigados. No que se refere a sacrifícios pessoais 40,5% concordam ou concordam totalmente que os cursos de pós-graduação exigem esses tipos de sacrifícios e no que se refere a estarem decidindo se irão fazer uma pós-graduação 57,7% concordam ou concordam totalmente que estão nesse momento de decisão pessoal.

Quadro 2 - Motivos para cursar uma Pós-Graduação

Assertiva	a	b	c	d	e	f
Penso que o curso de pós-graduação, independentemente dos requisitos do mercado, vai me propiciar satisfação pessoal.	9,3%	10,3%	21,6%	39,2%	17,5%	2,1%
Tenho grande interesse no curso de pós-graduação porque quero seguir uma carreira acadêmica.	16,5%	27,8%	28,9%	14,4%	9,3%	3,1%

Acredito que as empresas só valorizam profissionais com pós-graduação.	20,6%	26,8%	29,9%	15,5%	6,2%	1,0%
Acredito que a qualidade do meu curso de graduação satisfaz plenamente os requisitos do mercado, portanto não necessito de pós-graduação.	32,0%	25,8%	23,7%	13,4%	4,1%	1,0%

Legenda: (a) discorda totalmente; (b) discorda; (c) nem concordo nem discordo; (d) concorda; (e) concorda totalmente e (f) Não responderam.

Na sequência, conforme o Quadro 2, os respondentes foram questionados sobre os motivos para cursarem uma pós-graduação. No que se refere a satisfação pessoal 56,7% dos respondente concordam ou concordam totalmente que lhe trará esse tipo de sentimento. O motivo de seguir carreira acadêmica não é o foco dos respondentes, tendo em vista que 73,2% discordam totalmente, discorda ou ficaram neutro nessa afirmativa, quando questionados da valorização da empresa sobre pessoas com essa qualificação 77,30% discordam ou são neutros, dessa forma, eles não acham que terão valorização profissional por terem pós-graduação e, segundo 81,5% dos respondentes discordam totalmente, discordam ou são neutro, com esse resultado para essa amostra a qualidade do curso não satisfaz plenamente os requisitos, necessitando assim de fazer uma pós-graduação.

Evidenciada a necessidade de fazer uma pós-graduação foram questionados que tipo de pós-graduação pretendem fazer, os resultados obtidos estão apresentados no Quadro 3.

Quadro 3 - Tipo de Pós-Graduação pretendida

Assertiva	a	b	c	d	e	f
A grande vantagem no mestrado é que existem opções gratuitas.	13,4%	19,6%	40,2%	18,6%	7,2%	1,0%

Percepção dos Concluintes sobre a Pós-Graduação: Uma Análise na Universidade Federal da Paraíba

Cursos MBA no Brasil são mais valorizados que o mestrado.	9,3%	17,5%	41,2%	21,6%	8,2%	2,1%
Gostaria de fazer um curso de pós-graduação em outras áreas para ampliar meus conhecimentos.	9,3%	17,5%	29,9%	28,8%	13,4%	1,0%
Não sei dizer qual a diferença entre o MBA e o mestrado.	21,6%	23,7%	28,9%	14,4%	8,2%	3,1%
Acredito que as melhores alternativas em pós-graduação são os cursos e extensão e especialização.	13,4%	15,5%	32,0%	26,8%	11,3%	1,0%

Legenda: (a) discorda totalmente; (b) discorda; (c) nem concordo nem discordo; (d) concorda; (e) concorda totalmente e (f) Não responderam.

De acordo com os resultados descritos no Quadro 3, 73,20% discordam ou foram neutros no que se refere a vantagem da gratuidade do mestrado também não acham que o cursos de MBA no Brasil são mais valorizados representando 68% dos respondentes. No que se refere à ampliação do conhecimento em outras áreas, 56,7 % foram neutros, concordam ou concordam plenamente que a mudança de área amplia o conhecimento. No que se refere a saber a diferença entre o MBA e o Mestrado 74,2% sabem a diferença e para 60,9% os cursos de extensão e especialização são as melhores alternativas para se fazer uma pós-graduação.

Quadro 4 – Quando pretende fazer um curso de Pós-Graduação

Assertiva	a	b	c	d	e	f
Certamente vou fazer um curso de pós-graduação, algum dia.	5,2 %	10,3 %	18,6 %	39,2 %	25,8 %	1,0 %

Iniciar um curso de pós-graduação está nos meus planos no prazo máximo de 3 anos após minha formatura.	10,3 %	13,4 %	19,6 %	32,0 %	23,7 %	1,0 %
Vou esperar alguns anos e reunir experiência profissional antes de voltar a estudar.	17,5 %	22,7 %	27,8 %	22,7 %	7,2 %	2,1 %

Legenda: (a) discorda totalmente; (b) discorda; (c) nem concordo nem discordo; (d) concorda; (e) concorda totalmente e (f) Não responderam.

A pesquisa buscou ainda, identificar quando o respondente pretende fazer uma pós-graduação. Conforme o Quadro 4, 65% afirmaram que irão fazer algum dia, 57,7% irão fazer no prazo máximo de três anos após a sua formatura na graduação e 68% não vão esperar reunir experiência profissional para voltar a estudar.

Quadro 5 – Aspectos financeiros da Pós-Graduação

Assertiva	a	b	c	d	e	f
Acredito que o investimento em cursos de pós-graduação tem um retorno garantido.	9,3%	14,4%	20,6%	42,3%	12,4%	1,0%
Se é para investir, prefiro fazer um curso de pós-graduação no exterior.	5,2%	22,7%	39,2%	21,6%	9,3%	2,1%
O problema com os cursos MBA é que eles são muito caros.	14,4%	18,6%	50,5%	13,4%	2,1%	1,0%
Só voltaria a estudar se a empresa na qual trabalhar arcar com os custos.	23,7%	28,9%	28,9%	11,3%	6,2%	1,0%

Legenda: (a) discorda totalmente; (b) discorda; (c) nem concordo nem discordo; (d) concorda; (e) concorda totalmente e (f) Não responderam.

Tendo em vista está nos planos dos respondentes fazer uma pós-graduação, o Quadro 5 apresenta os resultados do questionados sobre os aspectos financeiros. Pra 54,7% o

investimento em uma pós-graduação tem um retorno garantido e pretendem investir aqui no Brasil tendo em vista que 67,10% discordaram ou foram neutros em investir no exterior. Ainda segundo os respondentes, para 83,5% da amostra não consideram caro o investimento em um MBA e também para 81,5% voltar a estudar está relacionado a empresa pagar os seus estudos.

Quadro 6 – Motivos para não fazer uma Pós-Graduação

Assertiva	a	b	c	d	e	f
Estou estudando para concurso.	13,4 %	20,6 %	27,8 %	23,7 %	12,4 %	2,1 %
Falta de mais informações a respeito.	20,6 %	15,5 %	28,9 %	24,7 %	9,3%	1,0 %
Na minha idade penso que não é vantajoso.	48,5 %	33,0 %	9,3%	6,2%	2,1%	1,0 %
Não vejo nenhuma vantagem.	59,8 %	28,9 %	7,2%	2,1%	1,0%	1,0 %
Prefiro investir em outras coisas.	46,4 %	25,8 %	18,6 %	8,2%	0,0%	1,0 %
Estou trabalhando no momento.	26,8 %	13,4 %	8,2%	12,4 %	38,1 %	1,0 %

Legenda: (a) discorda totalmente; (b) discorda; (c) nem concordo nem discordo; (d) concorda; (e) concorda totalmente e (f) Não responderam.

A pesquisa buscou identificar os motivos que levam a não fazer uma pós-graduação dos pontos que foram disponibilizados no questionário. De acordo com o Quadro 6, a maioria marcou que discorda totalmente, discorda ou ficaram neutro, dessa forma, 61,8% alegam que o motivo de não fazer uma pós-graduação não está relacionado a fato de estar

estudando para concurso, para 65% não é a falta de informação sobre as pós-graduações existentes, 81,5% não atribuíram o fator idade como ponto impeditivo de fazer uma pós-graduação, 88,7% não apontaram falta de vantagens como o motivo e para 72,2% o motivo não é o investimento de tempo de estudo em outra coisa. O único ponto que eles consideraram impeditivo, que representou 50,5%, foi o fato de estar trabalhando no momento.

4.3 TABULAÇÕES CRUZADAS

Com base nos dados coletados a pesquisa buscou evidenciar através do cruzamento das informações obtidas, a relação entre alguns pontos coletados para identificar se existia relação significativa entre eles. Na Tabela 4 foi apresentada a relação do gênero com a pretensão de cursar uma pós-graduação.

Tabela 4 - Gênero e Pretende Cursar Pós-graduação

Gênero	Pretende cursar Pós-Graduação		Total
	Sim	Não	
Masculino	43	10	53
Feminino	37	7	44
Total	80	17	97

Ressalta-se na Tabela 4 que ambos os gêneros apresentaram alto interesse em cursar uma pós-graduação. Esse resultado pode estar ligado à falta de experiência e segurança dos concluintes sobre os diversos assuntos profissionais, levando esses alunos a buscar mais conhecimentos nos cursos de pós-graduação conforme foi apontado no Quadro 1 onde discordaram que a qualidade do curso de graduação é suficiente para não haver necessidade de procurarem uma pós-graduação. Logo após, se buscou a análise entre a faixa etária dos respondentes junto com a pretensão de cursar pós-graduação.

Tabela 5 - Faixa Etária e Pretende cursar Pós-graduação

Faixa Etária	Pretende cursar Pós-Graduação		Total
	Sim	Não	
Até 21 anos	27	7	34
de 22 a 30 anos	49	9	58
Acima de 30 anos	4	1	5
Total	80	17	97

Os dados da Tabela 5 mostram que os pesquisados independentemente da idade desejam fazer uma pós-graduação no futuro, não sendo a faixa etária um fator limitante para buscar realizar uma pós-graduação. Posteriormente, na Tabela 6, reflete-se a relação entre o curso versus pretensão de cursar pós-graduação.

Tabela 6 - Curso e Pretende cursar Pós-Graduação

Curso	Pretende cursar Pós-Graduação		Total
	Sim	Não	
Administração	14	0	14
Economia	7	3	10
Ciências Contábeis	47	12	59
Ciências Atuariais	12	2	14
Total	80	17	97

De acordo com Tabela 6, grande parte dos concluintes pesquisados mostram-se dispostos a realizarem um curso de pós-graduação futuramente, e destacam-se os alunos de Administração que em sua totalidade apresentam esse posicionamento. Na Tabela 7 buscou-se evidenciar a relação do curso com o tipo de Pós-graduação que tem interesse.

Tabela 7 - Curso e Tipo de Pós-graduação que tem interesse

Curso	Tipo de Pós-graduação que tem interesse				Total
	Especialização	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	
Administração	5	5	3	1	14
Economia	1	3	1	2	7
Ciências Contábeis	22	18	7	0	47
Ciências Atuariais	7	5	0	0	12
Total	35	31	11	3	80

Esta relação da Tabela 7 mostra que, a Especialização seguido do Mestrado profissional têm preferência entre os alunos respondentes da pesquisa. Estes cursos de pós-graduação citados, contribuem fortemente para a qualificação do corpo de gestores e profissionais, além de fortalecerem uma desejável cultura onde a educação continuada é valorizada (Carvalho *et al.*, 2003). Essa preferência pode estar atrelada também a facilidade de acesso destes cursos. Por sua vez, as modalidades Mestrado acadêmico e Doutorado despertaram pouco interesse aos respondentes, com destaque para os alunos de Ciências Atuariais, que nenhum deles mostrou-se interessado nestas alternativas.

Na Tabela 8, verifica-se a relação do Gênero versus o tipo de pós-graduação que tem interesse.

Tabela 8 - Gênero e Tipo de Pós-graduação que tem interesse

Gênero	Que tipo de pós-graduação você tem interesse em fazer				Total
	Especialização	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	
Masculino	16	20	5	2	43
Feminino	19	11	6	1	37
Total	35	31	11	3	80

Observa-se na Tabela 8 que o público masculino tem o interesse mais voltado para o Mestrado profissional, enquanto o público feminino para os cursos de especialização, no que se refere ao mestrado e doutorado as proporções de preferências ficaram equivalentes, nesses dois pontos o gênero não influenciou na escolha. Logo após, na Tabela 9, verifica-se a questão da faixa etária com o tipo de pós-graduação que tem interesse.

Tabela 9 - Faixa etária e Tipo de Pós-graduação que tem interesse

Faixa Etária	Tipo de Pós-graduação que tem interesse				Total
	Especialização	Mestrado Profissional	Mestrado Acadêmico	Doutorado	
Até 21 anos	12	9	6	0	27
de 22 a 30 anos	21	22	4	2	49
Acima de 30 anos	2	0	1	1	4
Total	35	31	11	3	80

Evidencia-se, segundo a Tabela 9, que a faixa etária não tem muita influência nos resultados quanto ao tipo de pós-graduação que tem interesse, pois no geral, a Especialização e o Mestrado profissional ficaram como destaques. Já na Tabela 10, evidencia-se o curso a partir das áreas de interesse de pós-graduação.

Tabela 10 - Curso e Áreas de interesse de Pós-graduação

Curso	Áreas de interesse de Pós-graduação					Total
	Administração	Economia	Ciências Contábeis	Ciências Atuariais	Outras	
Administração	9	0	3	0	2	14
Economia	0	6	0	0	1	7
Ciências Contábeis	5	3	37	1	1	47
Ciências Atuariais	0	0	1	10	1	12
Total	14	9	41	11	5	80

De acordo com a Tabela 10, verifica-se que, o curso tem influência significativa a possível área de interesse na Pós-graduação. Todavia, os alunos de Ciências Contábeis apresentam-se um pouco mais versáteis, podendo também buscar conhecimento em outras áreas de pós-graduação como nas áreas administrativas e econômicas, no entanto, relembremos que a amostra de ciências contábeis foi a maior dentre os cursos o que pode ter gerado a diversificação de opções nesse curso. Por fim, na Tabela 11, apresenta-se a atuação profissional junto ao respondente pretender cursar pós-graduação.

Tabela 11 - Atuação Profissional e Pretende cursar Pós-graduação

Atuação Profissional	Pretende cursar Pós-Graduação		Total
	Sim	Não	
Não	15	5	20
Sim, como estagiário na área	34	3	37
Sim, como estagiário, mas não na área	8	2	10
Sim, como empregado na área	15	3	18
Sim, como empregado, mas não na área	8	4	12
Total	80	17	97

Como mostra na Tabela 11, mesmo que o aluno tenha estagiado ou não, ou ainda que, seja empregado, observa-se a maioria tem a pretensão de cursar uma pós-graduação, dessa forma evidencia-se que o fato de está trabalhando não é um impeditivo, segundo os respondentes de cursar uma pós-graduação destoando um pouco do Quadro 1, tendo em visto que apontaram o fato de está trabalhando no momento como fator impeditivo de não fazer uma pós-graduação.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve como objetivo investigar a percepção dos alunos de graduação em relação a pós-graduação, identificando a importância dada pelos concluintes à esta modalidade, os principais fatores que influenciam na decisão de cursa-la e mostrando a preferência entre os tipos de cursos (*Lato Sensu e Scritto sensu*). Para alcançar os objetivos propostos, foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o assunto em questão e, em seguida, procedeu-se a uma pesquisa empírica, por meio de aplicação questionários aos alunos de alguns cursos de graduação do Centro de Ciências Sociais Aplicadas da

Universidade Federal da Paraíba, todos os questionários foram aplicados presencialmente.

Os resultados coletados mostram que a maioria pretende fazer uma pós-graduação depois que terminar a graduação e, no entanto, segundo os respondentes, o mais importante é iniciar a carreira profissional e obter recursos financeiros. Observa-se que, apesar da maioria dos respondentes terem consciência da importância da pós-graduação para o crescimento e ampliação do conhecimento profissional, eles têm pouco conhecimento sobre os tipos de pós-graduação.

Entre os motivos principais para realizar a pós-graduação, encontra-se, segundo os respondentes que no curso de graduação que por si só, não satisfaz plenamente os requisitos do mercado e que o mesmo lhe trará satisfação pessoal. Entre os que têm interesse em cursar uma pós-graduação, a modalidade especialização aparece como preferência. A pesquisa identificou ainda que no que se refere ao tempo em que estarão dispostos a fazer a pós-graduação esse girou em no máximo três anos após a conclusão do curso de graduação e o fato de estarem trabalhando se torna um limitador em cursar a pós-graduação no momento.

Com base nos achados da pesquisa conclui-se que os respondentes estão dispostos a fazer uma pós-graduação, no entanto, apesar do programa de administração, economia e ciências contábeis terem a modalidade acadêmica, a maioria pretende fazer a modalidade profissional. Essa pesquisa propõe que sejam realizados *workshops*, palestras, apresentações do programa e incentivos no início dos primeiros períodos, para que haja um aprofundamento dos tipos de pós-graduação, dessa forma, ao chegar no final do curso, eles estejam mais fundamentados nas suas escolhas, tendo em vista que as respostas giraram em torno do que é mais recorrente no mercado.

Considerado o fato que o presente estudo foi realizado em uma única instituição de ensino superior, a pesquisa realizada não tem a intenção de esgotar a temática, mas possibilitar uma reflexão deste assunto que precisa de maior compreensão por parte dos discentes. Além disso, espera-se que o resultado dessa pesquisa estimule o interesse de novos trabalhos com esta temática, aumentando o número de centros e de outros cursos da universidade, para que possa ser comparada a universidade como um todo. Pode-se

apontar a ótica dos professores em relação aos tipos de pós-graduação, e a visão dos que atuam na pós e na graduação e os que ensinam apenas na graduação.

REFERÊNCIAS

Associação Nacional Dos Centros De Pós-Graduação Em Economia. Recuperado em Abril, 2015, de <http://www.anpec.org.br/novosite/br>

Associação Nacional De Pós-Graduação E Pesquisa Em Administração. Recuperado em Abril, 2015, de http://www.anpad.org.br/~anpad/teste_anpad_textos.php?id=MQ

Associação Nacional De Programas De Pós-Graduação Em Ciências Contábeis. Recuperado em Abril, 2015, de <http://www.anpcont.org.br/historico>

Andere, M. A., & Araujo, A. M. P. D. (2008). Aspectos da formação do professor de ensino superior de Ciências Contábeis: uma análise dos programas de pós-graduação. *Revista Contabilidade & Finanças*, 19(48), 91-102.

Avelino, B. C., da Cunha, J. V. A., & Nascimento, E. M. (2013). Desenvolvimento profissional de estudantes de Ciências Contábeis: análise empírica sobre as intenções após a graduação em relação a cursar pós-graduação. *Revista Universo Contábil*, 9(2), 104-124.

Carvalho, D. M., Amicci, F. L., Andrade, J., & Katz, S. (2003). Atitudes e opiniões dos alunos da FEA/USP quanto a cursar pós-graduação. *SEMEAD–Seminários Em Administração*, 4.

Coordenação De Aperfeiçoamento De Pessoal De Nível Superior. Recuperado em Abril, 2015 de <http://www.capes.gov.br/acesso-ainformacao/perguntas-frequentes/pos-graduacao/3019- quais-os-tipos-de-pos-graduacao-existem-e-quais-as-suas-diferencas>

Dantas, F. (2004). Responsabilidade social e pós-graduação no Brasil: idéias para (avali)ação. *Revista Brasileira de Pós-Graduação*, 1(2).

Frezatti, F., & Kassai, S. (2003). Estudo do impacto de um curso MBA em controladoria na evolução de seus egressos. *Revista Contabilidade & Finanças*, 14(SPE), 54-65.

Leite filho, G. A.; Rodrigues, F. C. Atitudes e Opiniões dos Alunos do Curso de Graduação em Ciências Contábeis Quanto a Cursar Pós-Graduação: um estudo numa universidade pública. *UnB Contábil*, 9(1).

Martinelli, A. (2000). Pós-graduação no Brasil. *Revista Renascença de Ensino e Pesquisa*, 1- 16.

Miranda, V. O. A. de, Machado, M. V. V., Florêncio de Meneses, A., & do Nascimento, C. P. S. (2015). Percepções Dos Gestores Organizacionais Acerca Do Investimento Na Qualificação De Seus Colaboradores No Mestrado Profissional Em Administração E Controladoria. *Revista de Contabilidade & Controladoria*, 7(2), 8.

Morosini, M. C. (2009). A pós-graduação no Brasil: formação e desafios. *Revista Argentina de Educación Superior*, 1(1), 125-152.

Santos, A. L. F. dos, & de Azevedo, J. M. L. (2009). A pós-graduação no Brasil, a pesquisa em educação e os estudos sobre a política educacional: os contornos da constituição de um campo acadêmico. *Revista Brasileira de Educação*, 14(42), 535.

Scarpin, M. R. S., Domingues, M. J. C. D. S., & Scarpin, J. E. (2010). Fatores de Atração como Diferencial Competitivo nos Cursos de Pós-Graduação Lato Sensu. *XIII SEMEAD Seminários em Administração*. Recuperado de: [http://sigmees.com/files/Fatores_de_atracao_como_diferencial_competitivos_LATO_S_ENSU .pdf](http://sigmees.com/files/Fatores_de_atracao_como_diferencial_competitivos_LATO_S_ENSU.pdf)

PERCEPTION OF CONCLUDES ON THE POSTGRADUATE: AN ANALYSIS AT THE FEDERAL UNIVERSITY OF PARAÍBA

Mayara Monteiro Gomes
Universidade Federal da Paraíba
mayara.by@hotmail.com

Vera Lucia Cruz
Universidade Potiguar (UnP)
veralc22@hotmail.com

Ramon Rodrigues dos Santos
Universidade Federal da Paraíba
ramonrdgs@gmail.com

Sabrina Costa Silva
Universidade Federal da Paraíba
sccontabil.123@gmail.com

ABSTRACT

This study aimed to investigate the perception of graduation graduates, some CCSA courses UFPB in relation to graduate. The study was conducted with graduates of Business Administration courses, Actuarial Science, Accounting and Economics UFPB. The research was classified as descriptive, survey and literature. Resorted to a semi-structured questionnaire with closed and open questions in order to obtain the information necessary to conduct the study. They obtained a total of 97 who proposed to the survey. The data were treated and worked in spreadsheets in order to reach the objectives of the study. Based on the research findings concluded that respondents are willing to do a postgraduate degree, however, is evidenced the desire to start a professional career also aiming to make money, despite the administration program, economics and accountancy have the academic mode, most plan to do the professional mode. Based on the results, the research suggests that workshops are held, lectures, program presentations and incentives at the beginning of the first period, so there is a deepening of the types of postgraduate in universities.

Keywords: Postgraduate, Graduating students, Perception of graduates